

OPAJor: processo de produção de plataforma de publicações de pesquisa aplicada em jornalismo no Brasil

OPAJor: production process of a platform for publishing applied research in journalism in Brazil

Guilherme Carvalho - Uninter

Doutor com pós-doutorado em jornalismo pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), é professor de jornalismo do Centro Universitário Internacional Uninter e do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da UEPG. guilhermegdecarvalho@gmail.com

Alexsandro Teixeira Ribeiro - Uninter

Mestre em Jornalismo pela UEPG, é professor de jornalismo do Centro Universitário Internacional Uninter. alexsandrotr@gmail.com

Jeferson Ferro - Uninter

Doutor em Comunicação pela Universidade Tuiuti do Paraná, é professor de jornalismo do Centro Universitário Internacional Uninter. jefersonferro@gmail.com

Resumo

Apresentamos o processo da pesquisa realizada para a construção da plataforma OPAJor. O relato indica as funcionalidades e recursos disponíveis deste projeto de caráter experimental que visa, ao mesmo tempo, a oferta de um produto à comunidade acadêmico-científica e também ao próprio mercado de trabalho, uma vez que o acesso é público e gratuito. A plataforma reúne dados de um levantamento realizado ao longo do ano de 2022. A versão definitiva foi publicada em 10 de fevereiro de 2023, após a realização de ajustes, incluindo a possibilidade de automatização de geração e gráficos.

Palavras-chave: Jornalismo. OPAJor. Automação. Pesquisa aplicada

We present the research process carried out to build the OPAJor platform. The report indicates the functionalities and resources available for this experimental project that aims, at the same time, to offer a product to the academic-scientific community and also to the job market itself, since access is public and free. The platform brings together data from a survey carried out throughout 2022. The definitive version was published on February 10, 2023, after adjustments were made, including the possibility of automating generation and graphics.

Keywords: Journalism. OPAJor. Automation. Applied research

Artigo recebido em: 12/07/2023 e aprovado em: 01/11/2023

1. Introdução

Apresentamos o OPAJor (Observatório de Pesquisa Aplicada em Jornalismo no Brasil). Trata-se de um site (<https://www.opa.jor.br/>) que contém o maior repositório de pesquisas sobre o tema no país. A plataforma oferece para consulta um catálogo de publicações resultantes de pesquisas desenvolvidas entre 2011 e 2022. A pesquisa para construção do catálogo foi feita nas bases de 84 revistas científicas, repositórios de dissertações e teses de 64 programas de pós-graduação e anais de 5 eventos científicos nas áreas de Jornalismo e Comunicação. Foram cadastradas mais de 120 produções, classificadas por autoria, ano, localização, instituição e por tipo de pesquisa.

O site oferece ainda a possibilidade de gerar mapas ou gráficos personalizados, facilitando o trabalho de pesquisadores que quiserem acessar os dados. O levantamento é fruto de uma pesquisa acadêmica desenvolvida pelo projeto “Tecnologias da comunicação e a formação em jornalismo”, ligado ao Grupo de Pesquisa Comunicação, Tecnologia e Sociedade, do Centro Universitário Internacional Uninter, em Curitiba.

O levantamento foi realizado ao longo do ano de 2022 e o site estava disponível em versão beta desde setembro do ano passado. A versão definitiva foi publicada em 10 de fevereiro de 2023, após a realização de ajustes.

Neste artigo, apresentamos o processo da pesquisa realizada para a construção da plataforma com suas funcionalidades e recursos disponíveis deste projeto de caráter experimental que visa, ao mesmo tempo, a oferta de um produto à comunidade acadêmico-científica e também ao próprio mercado de trabalho, uma vez que o acesso é público e gratuito.

1.1 Problema

A pesquisa bibliográfica, em geral, ponto de partida para pesquisas acadêmicas, permite que o pesquisador tenha condições de se apropriar de conhecimentos já desenvolvidos anteriormente, orientando seu trabalho para um estágio superior (MARCONI; LAKATOS, 2002).

Segundo Stumpf (2011, p.54), a pesquisa bibliográfica envolve

um conjunto de procedimentos para identificar, selecionar, localizar e obter documentos de interesse para a realização de trabalhos acadêmicos e de pesquisa, bem como técnicas de leitura e transcrição de dados que permitem recuperá-los quando necessário.

Partindo, portanto, destes pressupostos, o projeto de pesquisa iniciado em 2022, tinha por objetivo monitorar a produção de pesquisa aplicada em jornalismo no Brasil a partir das publicações de pesquisadores. A intenção era organizar, em um único ambiente, dados relativos aos autores, fontes de publicação, instituições vinculadas e a evolução da pesquisa na área.

Tendo em vista a possível demanda para que outros pesquisadores pudessem desenvolver pesquisa aplicada em jornalismo, reconhecendo as produções anteriores e com vistas ao avanço na pesquisa aplicada em jornalismo, propôs-se a criação de uma plataforma online com estas informações, possibilitando a pesquisa e a personalização dos dados pelos interessados.

Além disso, o ambiente criado também permite que organizações jornalísticas consultem os dados a fim de buscar possíveis parcerias com instituições de ensino, verificando o que vem sendo produzido pelo campo acadêmico-científico. Nesse sentido, a plataforma pode se tornar uma importante ponte de relacionamentos entre universidade e mercado de trabalho.

2. METODOLOGIA

O desenvolvimento do projeto partiu, primeiramente, de um levantamento de estado da arte (STRELOW, 2011) a respeito do tema, considerando publicações nacionais nos últimos anos. Para tanto, foram considerados três grupos de fontes de publicações disponíveis na internet em que pudesse haver relatos de pesquisas aplicadas em jornalismo no Brasil: 1. as revistas científicas; 2. os repositórios de dissertações e teses; e 3. anais de congressos da área.

Para as buscas em revistas científicas da área da Comunicação e do Jornalismo, foram considerados os periódicos listados pela Compós¹. Nas

¹ Lista disponível em: <https://compos.org.br/publication/lista-de-periodicos-da-area/>. Acesso em: 15 mai. 2022.

plataformas dos 84 periódicos foram utilizadas as ferramentas de busca com os seguintes descritores: “pesquisa aplicada” e “pesquisa aplicada em jornalismo”.

Em seguida, foram realizadas buscas de dissertações e teses de programas de mestrado e doutorado, também listados pela Compós. A lista conta com 64 programas, para os quais também se utilizou ferramentas de buscas disponíveis em repositórios com os mesmos descritores, ou, ainda, fez-se a verificação da lista de trabalhos publicados em busca de temas que tivessem relação com a pesquisa aplicada em jornalismo. A partir de um levantamento prévio, realizou-se, posteriormente, a conferência de resumos, palavras-chave e introdução, em busca de trabalhos que tivessem, de fato, relação com o tema.

Por fim, as buscas em anais de eventos científicos consideraram cinco principais eventos de abrangência nacional na área de Comunicação e Jornalismo. São eles: os congressos da Intercom, e os encontros da SBPJor, Compós, Abej e Alcar. Nos eventos mais generalistas, como é o caso de Intercom, Compós e Alcar, foram considerados os grupos específicos de jornalismo. Em quase todos, os documentos estão disponíveis na íntegra sem problemas em relação às possibilidades de busca e acesso aos anais. Naqueles casos em que as ferramentas de busca não estavam disponíveis, fizemos a verificação da listagem de todos os trabalhos ano a ano, conferindo títulos relacionados ao tema, inicialmente. Na sequência, conferiu-se resumos, palavras-chave e introdução para seleção dos trabalhos.

As buscas levaram em consideração os seguintes descritores: “pesquisa aplicada”, “pesquisa aplicada em jornalismo” e “pesquisa em jornalismo aplicado”.

O levantamento foi realizado por seis estudantes de iniciação científica que participaram do projeto². Após o primeiro levantamento, os documentos resultantes da primeira etapa de filtragem foram conferidos pelo conjunto de resumos, palavras-chave e introdução e, com base na bibliografia referencial a respeito do tema, realizou-se a filtragem das produções, classificando-as em 3 categorias: pesquisa bibliográfica, pesquisa descritiva e pesquisa experimental. Considerou-se que as pesquisas aplicadas em jornalismo, cuja produção deveria relatar o desenvolvimento

² São eles: Isabella Alvarenga, Suely Gonçalves, Ana Paula Oliveira, Milene Batisti, Diógenes Oliveira e Alenilton Ribeiro, participantes do projeto de iniciação científica e estudantes do curso de Jornalismo da Uninter.

ou resultados de um trabalho concreto, poderiam constar no grupo de pesquisas experimentais. Assim, utilizando uma planilha do *GoogleDocs*, nesta listagem foram disponibilizados aos orientandos os itens que deveriam ser preenchidos coluna a coluna como pode ser verificado na imagem a seguir:

Imagem 1: Planilha de publicações de pesquisas experimentais

Título (com link embutido)	Ano	Autores	Local (qual evento, revista, instituição)	Tipo	Pesquisa aplicada?
Manual de gerenciamento de crises em mídias sociais: uma proposta de conteúdo para o Instituto Federal de Educação Triângulo Mineiro (IFTM)	2021	Leticia Estrela Martins Martins Sousa	UFU	Dissertação	Sim
Da pauta ao play: proposta metodológica para o planejamento e desenvolvimento de newsgames	2020	Carlos Nascimento Mariano	UFSC	Tese	Sim
Produção do telejornalismo em tempos de mídias digitais: fluxograma de aproveitamento de conteúdo criado para a TV Clube/Record TV	2020	Isly Viana de Melo Ximenes	UNICAP	Dissertação	Sim
Jornalismo de Inovação: os Estudos de Tendências como ferramenta de pesquisa	2019	Ana Marta Moreira Flores	UFSC	Tese	Sim
MODELO DE NEGÓCIOS: YOURNEWS AGREGADOR DE CONTEÚDO E CURADORIA DE MÍDIAS INDEPENDENTES	2019	Raul Galhardi Pinto	ESPM	Dissertação	Sim
Plano de comunicação em jornalismo científico para a assessoria de imprensa / CODECOM da UEPB	2017	GIULIANA BATISTA RODRIGUES DE QUEIROZ	UFPB	Dissertação	Sim
Segunda Tela: Indicativos Para Um Aplicativo Jornalístico	2016	Mariane Pires Ventura	UFSC	Dissertação	Sim
ARRUIAR: a produção de um site de jornalismo independente utilizando a estética do jornalismo literário	2016	RAFAELA ALVES NÓBREGA GAMBARRA	UFPB	Dissertação	Não
Conteúdos digitais interativos para pessoas idosas: uma proposta para o telejornal da tv UFPB	2016	MARIA ALICE DE CARVALHO CORREIA	UFPB	Dissertação	Não
Suporte informacional (aplicativo) de apoio aos usuários de crack, dependentes e codependentes: projeto Hope	2020	MARIA LAURA DE LUNA LUCENA	UFPB	Dissertação	Talvez
Livro-reportagem: uma proposta de criação de perfis de artistas paraibanos a partir do jornalismo literário	2016	CIBELLY CORREIA DOS SANTOS	UFPB	Dissertação	Não
Livro-reportagem mães na dor: mulheres órfãs de filhos	2017	Bruna Vieira de Oliveira	UFPB	Dissertação	Não
Livro-reportagem "Paraíba no Prato: Orgulho no Peito": a gastronomia armorial paraibana e a trajetória do chef Onildo	2021	TATIANA RAMALHO BARBOSA	UFPB	Dissertação	Não
Livro-reportagem: Bom Dia Paraíba: a história de um telejornal que já nasceu político	2021	FELIPE NUNES	UFPB	Dissertação	Não
Memórias de mulheres: livro-reportagem com perfis biográficos de femininos múltiplos	2015	DIÉLEN DOS REIS BORGES ALMEIDA	UFU	Dissertação	Não
O ciberespaço como fonte de informação jornalística: proposta de criação de e-book e-pauta para uso por estudantes	2015	Gino Márcio Carneiro	UFU	Dissertação	Talvez
Telemóvel: Indicativos para um modelo de telejornal para dispositivos móveis	2016	Tássia Becker Alexandre	UFSC	Dissertação	Sim
Vai entender: uma proposta de produto transmitida sob a perspectiva do jornalismo participativo nas tvs regionais	2015	PATRICIA MARTINS SANTOS	UFU	Dissertação	Talvez
A responsabilidade social no relato de um crime: uma proposta de livro-reportagem sobre o caso Dyenifer	2017	VANESSA ALVES DUARTE	UFU	Dissertação	Não
Siga os números: introdução ao uso de dados no jornalismo de finanças e negócios	2017	MARIANA SEGALA	UFU	Dissertação	Talvez
Livro-reportagem Rotativas Silenciadas: o fim da publicação do jornal Correio de Uberlândia	2018	FILLIPE GOMES DE SOUZA ALVES	UFU	Dissertação	Não
No caminho eu conto: livro-reportagem sobre a trajetória esportiva do ultramaratonista Nilson Paulo de Lima	2018	HERMOM FERREIRA DOURADO	UFU	Dissertação	Não
Livro-reportagem "Fronteiras Desfeitas": impasses e dilemas na construção da identidade de refugiados sírios diante de representação midiática	2019	LEIDIANE CRISTINA CAMPOS	UFU	Dissertação	Não
Desat-se: produção jornalística sobre saúde mental em perspectiva transmidiática	2020	Marcos Vinícius Reis	UFU	Dissertação	Talvez
Dobrando a fita: livro-reportagem sobre a memória da peteca em Minas Gerais	2020	Amanda Franciele Silva	UFU	Dissertação	Não
Manual de relacionamento de magistrados com a imprensa	2015	ROSA DALVA CABRAL DE AGUIAR	UFPB	Dissertação	Sim
Livro-reportagem o vulture é delas: emoldramento feminino na mídia social	2021	Renata Ferrari	UFU	Dissertação	Não

Fonte: Planilha de dados do grupo de pesquisa

Esta atividade iniciada em junho e concluída em outubro de 2022, foi acompanhada pelos professores orientadores que conferiram também os documentos disponibilizados pela equipe. Ao todo, 127 trabalhos foram selecionados e classificados de acordo com o tipo de pesquisa.

Ainda em julho de 2022 iniciou-se a construção de um site cujo objetivo principal seria o de disponibilizar os dados do levantamento publicamente. Após elaboração de um roteiro prévio, uma das participantes do grupo, responsável pela construção do site, deu início ao trabalho, desenvolvendo um template na plataforma Wix. Após aprovação do grupo, deu-se início à execução do site. Intitulado “Observatório da Pesquisa Aplicada em Jornalismo”, buscou-se um nome mais curto que pudesse ser lembrado facilmente e cujo endereço estivesse disponível na internet. Após pesquisa de disponibilidade, decidiu-se pelo nome abreviado “OPAJor”. No endereço registrado <https://www.opa.jor.br> é possível acessar os conteúdos

resultantes da pesquisa desenvolvida pelo grupo, dividido em 6 seções: Sobre, Repositório, Dados, Notícias, Discordo e Membros.

A plataforma foi disponibilizada publicamente em versão beta desde 5 de setembro de 2022. O site passou por alguns ajustes e algumas ferramentas foram testadas para aprimorar os serviços a serem disponibilizados.

3. A Plataforma Opajor

O resultado do levantamento bibliográfico compõe as informações disponíveis no Observatório da Pesquisa Aplicada em Jornalismo no Brasil (OPAJor). O site, construído na plataforma Wix, começou a ser elaborado em julho de 2022 e foi publicado em versão *beta* em setembro do mesmo ano. Em fevereiro de 2023, quase seis meses depois e após ajustes realizados, a versão final do site foi publicada. Este processo de ajuste foi construído a partir da avaliação do grupo de pesquisa e por meio da coleta de opiniões e sugestões de outros pesquisadores que também participaram com envios de contribuições.

3.1 O nome

O logo é fruto de um trabalho conceitual que buscou criar um termo fácil de se pronunciar, que remetesse ao jornalismo e abreviasse o tema do projeto, além de estar disponível e livre para ser reproduzido como domínio na web. Após uma busca em plataformas como Google e Registro.br, verificou-se a disponibilidade do nome escolhido, optando-se em utilizar o sufixo “jor” como extensão, encurtando o próprio endereço de acesso.

Imagem 2 – Logo do OPAJor



Desenvolvido por uma das bolsistas do projeto, a estudante de jornalismo Isabella Alvarenga, orientada pelo professor Guilherme Carvalho, o desenho das

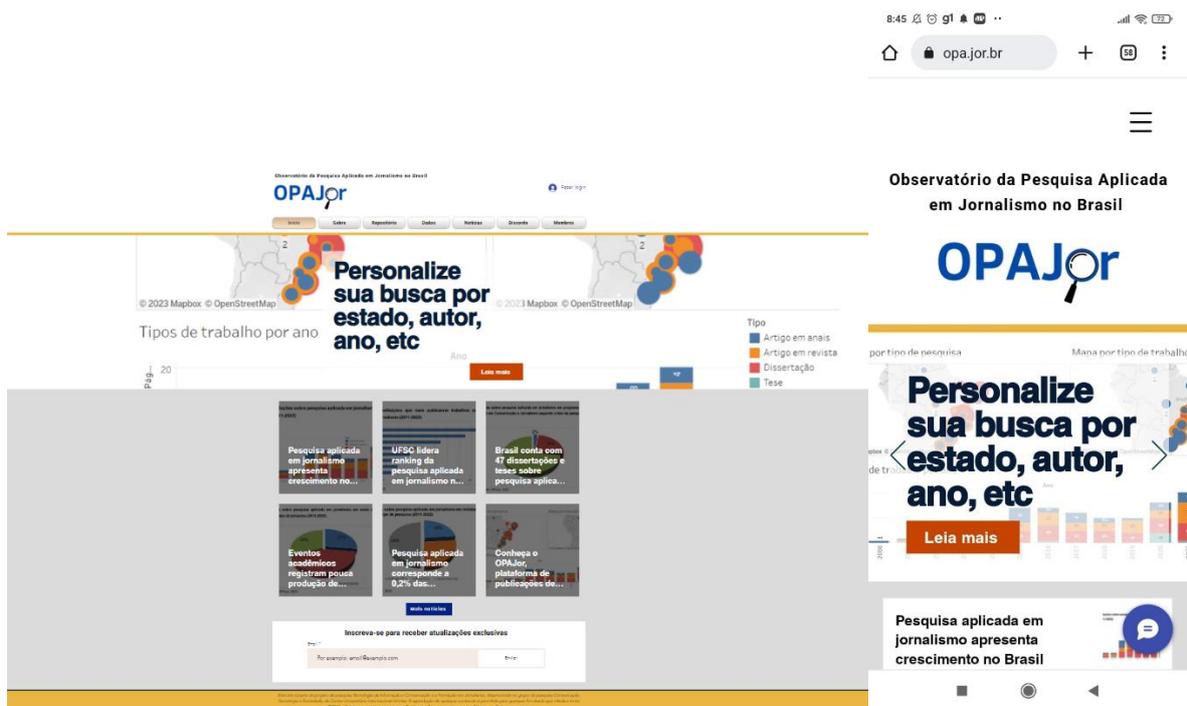
letras utiliza uma fonte sem serifa e inclui um ícone de lupa que substitui a letra “o” de “jor”, remetendo à atividade de busca ou pesquisa, agregando mais uma informação ao logo sem que isto exigisse o acréscimo de conteúdos, evitando, assim, possíveis ambiguidades.

3.2 Estrutura do site

A página foi desenvolvida para ser acessada por telas de computadores ou *laptops*, mas também pode ser conferida em versão adaptada para *smartphones*. O conteúdo da página inicial traz um cabeçalho padrão com o título do projeto e o logo e, do lado direito, a área de *login* para membros.

Abaixo, encontra-se a lista de *links* que compõe o menu do site disposto em formato horizontal. Na versão para *mobile*, o menu fica compactado no canto direito para ser aberto ao toque. São 6 sessões disponíveis: Sobre, Repositório, Dados, Notícias, Discordo e Membros. Abaixo do menu, está o banner rotativo que indica a principal notícia, seguido, abaixo, de um bloco de 6 últimas notícias e um *link* para acessar mais conteúdos desta natureza. A parte de baixo do site conta com um espaço para assinantes de *newsletter* que poderão receber atualizações e, por fim, o rodapé, onde constam informações básicas da pesquisa, autores do site e *link* para contato.

Imagem 3 – Home do OPAJor (versão *desktop* e versão *mobile*)



Fonte: www.opa.jor.br

Na sessão Sobre, disponibiliza-se um texto com informações gerais da pesquisa e um link para baixar o relatório metodológico desenvolvido na coleta dos dados disponíveis no site. A aba Equipe também está vinculada a esta sessão, onde é possível conhecer os nomes e funções dos participantes da pesquisa, além do acesso ao *link* do currículo Lattes de cada um.

A sessão Repositório disponibiliza a lista completa dos 110 trabalhos selecionados. A lista em forma de planilha permite também a busca por palavras-chave. O usuário pode indicar a ordem em que quer que os conteúdos apareçam. A planilha conta com 9 colunas que incluem: tipo de pesquisa, título, link, ano, autores, estado, local e tipo (fonte).

Imagem 4 – Sessão Repositório

Repositório

Para o desenvolvimento da pesquisa, foram realizadas buscas em revistas científicas da área da Comunicação e do Jornalismo, mais especificamente nos 84 [periódicos listados pela Compós](#). Também estão sendo considerados artigos publicados em anais de eventos nacionais como os congressos da Intercom, Compós, Alcar, nos grupos de trabalho específicos da área, e encontros acadêmicos de jornalismo da SBPJor e Abej. Outro espaço de buscas são também os repositórios de teses e dissertações dos 64 [programas de pós-graduação em comunicação e em jornalismo](#) listados pela Compós. O período abrangido é de 2011 a 2022. Use o buscador para filtrar e/ou as flechas para organizar a ordem.

personalização das buscas

Buscar

Tipo de pesquisa	Título	Link	Ano	Autores	Instituição do autor	Estado	Local (qual evento, revista, instituição)	Tipo
	↑↓	↑↓	↑↓		↑↓	↑↓	↑↓	↑↓
Pesquisa bibliográfica	A contribuição de Die Politische Presse Württemberg de Otto Groth para o desenvolvimento de Metodologias Aplicadas ao Jornalismo	Acessar	2011	Elias Machado Gonçalves	UFSC	SC	SBPJOR	Artigo em anais
Pesquisa bibliográfica	A evolução do método: memória das pesquisas experimental e aplicada nos estudos brasileiros de jornalismo	Acessar	2015	Debora Cristina Lopez	UFOP	MG	Revista Observatório	Artigo em revista
Pesquisa bibliográfica	A evolução do método: memória das pesquisas	Acessar	2015	Débora Lopez	UFRGS	RS	ALCAR	Artigo em anais

colunas organizadas por ordem crescente ou decrescente

Fonte: www.opa.jor.br

Na sessão Dados, encontram-se opções para personalização de mapas e gráficos a partir dos dados disponíveis também no Repositório. O usuário pode filtrar a busca por qualquer uma das opções de colunas da planilha, gerando mapas do Brasil com a localização das pesquisas e dos tipos de pesquisa, além de gráficos com a evolução ano a ano das produções. O sistema permite, ainda, baixar os resultados em diferentes formatos.

Imagem 5 – Sessão Dados

DOSSIÊ TEMÁTICO

Pesquisa Aplicada em Comunicação

Observatório da Pesquisa Aplicada em Jornalismo no Brasil

OPAJor [Fazer login](#)

[Início](#) [Sobre](#) [Repositório](#) [Dados](#) [Notícias](#) [Discordo](#) [Membros](#)

Dados *Filtragem personalizada*

Aqui você pode fazer buscas mais precisas das publicações relacionadas à pesquisa aplicada em jornalismo no Brasil. Você pode personalizar o mapa do Brasil que indica os estados de origem dos autores e também é possível personalizar o gráfico por tipo de trabalho.

Ano: 2021 2022 (Tudo) Estado: (Tudo) Instituição do autor: (Tudo) Local (qual evento...): (Tudo) Tipo de pesquisa: (Tudo)

Mapa por tipo de pesquisa

- Resumo de pesquisa
- Pesquisa biográfica
- Pesquisa descritiva
- Pesquisa experimental

Geração de mapas automatizada

Tipos de trabalho por ano

Geração de gráficos automatizada

Ano	Resumo de pesquisa	Pesquisa biográfica	Pesquisa descritiva	Pesquisa experimental
2011	1	0	0	0
2012	1	0	0	0
2013	2	0	0	0
2014	2	0	0	0
2015	5	0	0	0
2016	5	0	0	0
2017	4	0	0	0
2018	5	0	0	0
2019	5	0	0	0
2020	6	0	0	0
2021	7	0	0	0
2022	2	0	0	0

Tabela

Autores	Estado	Ano	Tipo	Tipo de pesquisa	Título
Adriên de Azevedo	SP	2018	Dissertação	Pesquisa experiment.	DESAFIO TRANSFORMAR CON...
Alberto Marques, Sudlem	DF	2021	Artigo em rev.	Pesquisa experiment.	ASSESSORIA COMPUTACIONAL...
Alexsandra da Paiva	RJ	2016	Artigo em art.	Pesquisa descritiva	Parâmetros e práticas jornal...
Alexsandra Casar Berti	RS	2020	Tese	Pesquisa descritiva	A cultura jornalística na transp...
Amenda Franciele Silva	MG	2020	Dissertação	Pesquisa experiment.	Dobrando as fronteiras do rep...
Ana Lúcia Funchal de Oliv.	SC	2018	Dissertação	Pesquisa descritiva	Jornalismo, Comunicação Orga...
Ana Maria M. Flores	SC	2017	Artigo em art.	Pesquisa biográfica	Inovação no jornalismo: uma p...
Ana Paula Borges Oliveira	SP	2019	Artigo em rev.	Pesquisa biográfica	Competências e habilidades e...
André Luiz Lucas da Luz, P.	PR	2019	Artigo em rev.	Pesquisa descritiva	Gramática, jornalística e...
André Rêgo de Oliveira	SP	2016	Tese	Pesquisa descritiva	IMPACTOS COMO TRIBUTO...
Benedicto Maderes Neto	DF	2021	Artigo em rev.	Pesquisa descritiva	MAPAS ONTOLOGIAS E BPM P...
Bruna Vieira de Oliveira	PB	2017	Dissertação	Pesquisa experiment.	Live-reportagem: mais na dor...
Bruno José Ruffini	RS	2017	Artigo em art.	Pesquisa descritiva	Newsjacking no jornalismo loc...
Camilla Garcia Kelling	RS	2019	Artigo em art.	Pesquisa descritiva	Perfil profissional: características...
Carla Deyse Torres	RS	2017	Artigo em art.	Pesquisa experiment.	Os desafios no ensino do jornal...
Carla Teixeira	PE	2018	Artigo em art.	Pesquisa experiment.	Inovação e convergência midiá...
Carlos Eduardo Francisco	SE	2018	Artigo em rev.	Pesquisa experiment.	A tecnologia móvel como plata...
Carlos Márciano	SC	2021	Artigo em rev.	Pesquisa experiment.	DA PALTA AO PLUM: relato de p...
Carlos Nascimento Márcio	SC	2018	Dissertação	Pesquisa descritiva	Jogo de Ética: Navegamos De...
Carlos Nascimento Márcio	SC	2020	Artigo em rev.	Pesquisa experiment.	Aplicação do Design Design C...

Fonte: www.opa.jor.br

As Notícias estão disponíveis em uma sessão própria onde é possível conferir o histórico de publicações. O conteúdo, referente aos dados obtidos na pesquisa, também conta com entrevistas com pesquisadores e eventos acadêmicos. A página indica a data de publicação, conta com botões de compartilhamento e posts recentes. Também há espaço para comentários.

Outra sessão importante é a Discordo, onde é possível que os usuários indiquem erros, sugestões ou entrem em contato com a equipe de pesquisadores, por meio de um formulário. O objetivo é garantir uma espécie de auditoria pública que permita a correção de problemas. A estratégia visa garantir maior credibilidade ao trabalho desenvolvido e vem sendo utilizada por pesquisadores que já ajudaram a incluir 15 trabalhos que não estavam listados anteriormente.

Por fim, o site conta ainda com uma área de membros, destinada aos participantes da pesquisa para que possam contribuir com a produção e gestão do sistema.

3.3 Repositório em planilha

A plataforma OPAJor foi construída com base em conceitos de inovação, considerando o uso de ferramentas já disponíveis no mercado, porém, adaptadas para o uso com um fim específico. Dentre os sistemas utilizados para garantir a usabilidade da ferramenta, estão o *Table Master*, que permite transferir dados de

planilhas do *Google Sheet* para o *Wix*. O recurso, disponível na sessão Repositório, garante uma interface acessível, incluindo a possibilidade de editar a busca por palavra-chave, além da edição por ordem decrescente, crescente ou alfabética, conforme o desejo do usuário.

Este recurso também assegura que a inserção de qualquer dado novo na planilha disponível no *Google Sheet*, disponível de forma online, possa ser atualizado automaticamente, sempre que for o caso.

As categorias de agrupamentos final da tabela usada como base para acesso dos dados atende as seguintes indicações: tipo de pesquisa (que atende o preenchimento de pesquisa bibliográfica, pesquisa experimental e pesquisa descritiva); título (destacando o nome do trabalho definido pelos autores); link (endereço eletrônico dos trabalhos); ano do trabalho; autores (com divisão dos nomes na mesma caixa, para evitar a repetição de dados dos trabalhos); instituição do autor; estado em que a instituição está alocada; local (com a indicação do nome da revista, do evento ou ainda do local de publicação do trabalho); e a indicação do tipo de publicação, que em artigo em anais, tese, dissertação ou ainda artigo em revista. A planilha finalizada pode ser conferida na figura 1.

Figura 1 – Planilha com os dados consolidados

	A	B	C	D	E	F	G	H
1	Tipo de pesquisa	Título	Link	Ano	Autores	Instituição do autor	Estado	Local
2	Pesquisa bibliográfica	A contribuição de Die Politische Presse Württemberg de Otto G	https://abrir.link/mknMI >Acessa	2016	Elias Machado Gonçalves	UFSC	SC	SB
3	Pesquisa bibliográfica	A evolução do método: memória das pesquisas experimental e	https://abrir.link/NH9ls >Acessa	2015	Debora Cristina Lopez; Matheus Marita UFOP	UFOP	MG	Re
4	Pesquisa bibliográfica	A evolução do método: memória das pesquisas experimental e	https://drive.google.com/file/d/1	2015	Debora Cristina Lopez; Matheus Marita UFOP	UFOP	MG	AL
5	Pesquisa bibliográfica	A metodologia na prática de pesquisa em Comunicação: análise	https://abrir.link/2VgK7 >Acessa	2020	Laura Wottrich; Dulce Mazer; Maria Cla UFRGS; UFMT	UFRGS; UFMT	RS; MT	IN1
6	Pesquisa bibliográfica	Competências e Habilidades em Jornalismo de Dados: Percep	https://abrir.link/ObW5y >Acessa	2019	Ana Paula Borges Oliveira; Alan Angel; USCS	USCS	SP	Br
7	Pesquisa bibliográfica	Comunicação para o desenvolvimento: subsídios sobre prática	https://abrir.link/4jKz >Acessa	2015	Magnolia Rejane Andrade dos Santos; UFAL	UFAL	AL	Am
8	Pesquisa bibliográfica	Conhecimento, informação e financiamento da inovação: anot	https://abrir.link/yr8EK >Acessa	2014	Raimundo de Sousa Leal Filho	UFMG	MG	Re
9	Pesquisa bibliográfica	Formação superior em jornalismo: propostas e modelos das ur	https://abrir.link/sM9ul >Acessa	2017	Edlilson Santos Almeida	UFRR	RR	IN1
10	Pesquisa bibliográfica	Inovação no jornalismo: uma proposta estratégica a partir dos l	https://abrir.link/P7KIH >Acessa	2017	Ana Marta M. Flores	UFSC	SC	IN1
11	Pesquisa bibliográfica	Jornalismo e inteligência artificial: tendências nas pesquisas br	https://abrir.link/UxKz >Acessa	2021	Fabia Cristiane Ioscote	UFPR	PR	No
12	Pesquisa bibliográfica	Metodologias de Pesquisa Aplicadas ao Jornalismo: Um estudi	https://abrir.link/g5Kp >Acessa	2015	Elias Machado; Júlia Rohden	UFSC	SC	SB
13	Pesquisa bibliográfica	Pesquisa aplicada como inovação metodológica no jornalismo	https://abrir.link/1MNGS >Acessa	2021	Tássia Decker Alexandre; Maria Clara / Unisinos	Unisinos	RS	Re
14	Pesquisa bibliográfica	Pesquisa aplicada em jornalismo: mapeamento dos estudos nc	https://abrir.link/TaZqx >Acessa	2022	Monica Martinez; Claudia Lago; Tadeu UNISO; USP; B	UNISO; USP; B	SP	Re
15	Pesquisa bibliográfica	Pesquisa aplicada em jornalismo: o desafio da construção do c	https://seer.uscs.edu.br/index.php	2018	Francisco de Assis	Fiam-Faam	SP	Co
16	Pesquisa bibliográfica	Pesquisa aplicada em jornalismo: o diálogo possível com a ecc	https://conferencias.unb.br/index	2013	Sonia Virginia Moreira; Jacqueline Deol UERJ	UERJ	RJ	SB
17	Pesquisa bibliográfica	Ranking Q-Avalia da qualidade jornalística Brasil-Portugal 2011	https://abrir.link/17jXM >Acessa	2020	Josenildo Luiz Guerra	UFS	SE	Est
18	Pesquisa bibliográfica	Repensando o telejornalismo a partir da digitalização da TV. er	https://repositorio.ufpe.br/bitstre	2014	Livia Cirne	UFPE	PE	PP
19	Pesquisa bibliográfica	Projeto Rede JorTec: Produção colaborativa de pesquisas visan	http://ortec.ufpr.br/portal/wp-cc	2015	Walter Teixeira Lima Junior	Umesp	SP	Co
20	Pesquisa descritiva	Meladados como atributos da informação estruturada em base	https://abrir.link/dqeZ0 >Acessa	2016	André Rosa de Oliveira	Umesp	SP	PP

Fonte: Autores (2023)

A planilha também permite a inserção de um *link* de acesso a cada um dos trabalhos listados, ligando com a fonte de publicação de origem. Para tanto, foi necessário o uso de linguagem de programação em html na própria planilha do *Google Sheet*, para que fosse gerado o link acessível, uma vez que o *Table Master* não faz a conversão automática.

Este recurso permite a busca rápida por palavras-chave, indicando os itens que estão associados aos termos. A planilha inclui os dados lançados anteriormente, facilitando a classificação das informações.

3.4 *Dashboard* de dados

Os dados compilados nas bases de artigos e anais de revistas e eventos foram filtrados e agrupados em categorias como autor, instituição, tipo de pesquisa, dentre outras classificações. A partir desta base, o desafio era pensar em uma estratégia de uso dos dados que permitisse uma leitura rápida e intuitiva destes conteúdos reunidos pela coleta consolidada das bases mencionadas. Para tanto, foram definidas como estratégias adequadas de uso a transformação destes dados em leitura facilitada com recursos visuais como visualizações de dados, uma vez que, conforme destaca Cairo (2012, p.15), o processamento da informação a partir de recursos visuais permite a criação de cruzamentos de dados, e possibilita aos leitores dos dados planejamento de ações futuras para “facilitar a sobrevivência, raciocinar e traçar estratégias de ação sobre as entidades que nos cercam”.

Ainda a partir da leitura de Cairo (2012, p.162), para fins de estratégia de comunicação, entendemos a visualização como uma tecnologia plural que permita consolidar dados em informação semântica a partir de uma “sintaxe de limites imprecisos e em constante evolução baseada na conjunção de signos de natureza icônica (figurativa) com outros de natureza arbitrária e abstrata (não figurativa: textos, estatísticas, etc.)”. Desta forma, o uso da visualização em um painel de gráficos e mapas (*dashboard*), dialoga com a perspectiva de infografia e de elemento de narrativa e construção de conhecimento a partir do binômio gráfico + texto, como uma linguagem não apenas para iniciados, mas acessível para um público mais amplo não especializado (TEIXEIRA, 2010).

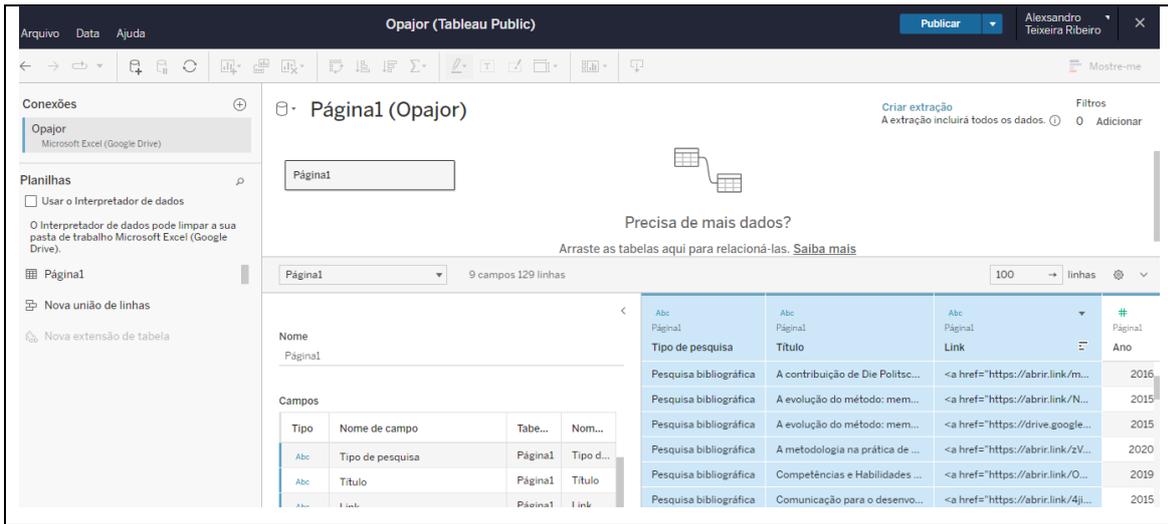
Assim, a proposta do *dashboard* de dados (painel de dados) é o de permitir a construção do conhecimento a partir de uma série de dados vinculados em categorias e disponibilizados em estímulos visuais com as visualizações de conteúdos, partindo de uma base de dados desconexas para “um dado agregado de valor que se consolide como um elemento útil, que pode levar à compreensão de uma realidade ou uma questão específica” (FERREIRA, 2021, p. 34).

Após a organização dos dados no formato de planilha, que permite o uso estruturado em visualizações a partir do agrupamento das categorias (uma vez que este formato mantém uma similaridade às estruturas de base de dados usadas em programas computacionais), definiu-se por uma ferramenta que traduzisse estes dados em elementos visuais, atendendo o que debatemos anteriormente, para fomentar o uso dos dados na construção de conhecimento com recortes específicos e customizáveis pelos usuários. Uma ferramenta que fornece instrumentos para nossa proposta é o *Tableau*³, *software* de visualização de dados a partir de bases estruturadas, relacionais, dados em planilhas e em nuvem. Nestes dois últimos casos, é como os dados do grupo estão organizados, em planilha online.

Estabelecido o programa, iniciou-se com a vinculação da base disponibilizadas no *Google Sheets* e o programa *Tableau* (figura 2). Por se tratar de uma base aberta, que pode ser aprimorada e acrescida de dados conforme novos trabalhos são publicados, ou ainda com sugestões de melhorias e de inclusão de trabalhos não identificados no mapeamento inicial, optou-se por uma solução que automatizasse a atualização da visualização com os dados em nuvem. Assim, a exemplo do que ocorre na sessão Repositório, ao adequar a planilha incluindo ou editando linhas, o sistema atualiza automaticamente sem que seja necessário abrir o programa em versão desktop.

Figura 2 – Print da planilha vinculada ao programa Tableau

³ <https://www.tableau.com/pt-br>

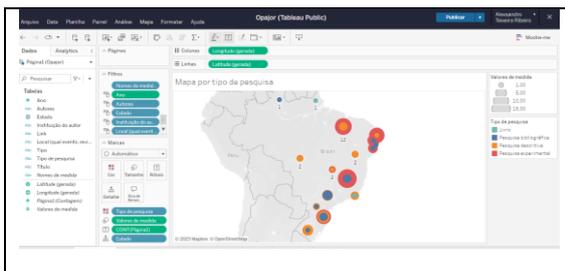


Fonte: Autores (2023)

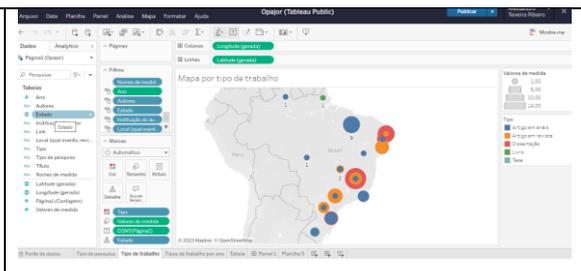
Considerando a complexidade da base e das categorias definidas, optamos por estabelecer no *dashboard* de dados a visualização de mapas, de barras e a planilha com funcionalidades de filtragem. Considerando que os dados permitem inferência por geolocalização, (figuras 3 e 4) na medida em que as indicações de estados de origem das pesquisas permitem a localização no mapa como um ponto, definiu-se por aproveitar tal marcação como ponto de apoio para duas visualizações em mapas. A primeira, reunindo dados de tipos de pesquisas realizadas, e a segunda permitindo a visualização do tipo de trabalho. O objetivo com tais recortes de dados é permitir o fácil acesso à leitura do andamento da pesquisa aplicada no país, destacando os polos que referênciam a produção de teses e dissertações, bem como os estados em que os programas de pesquisa mais agregam pesquisa bibliográfica, experimental ou descritiva.

Figura 3 – Mapa por tipo de pesquisa

Figura 4 – Mapa por tipo de trabalho



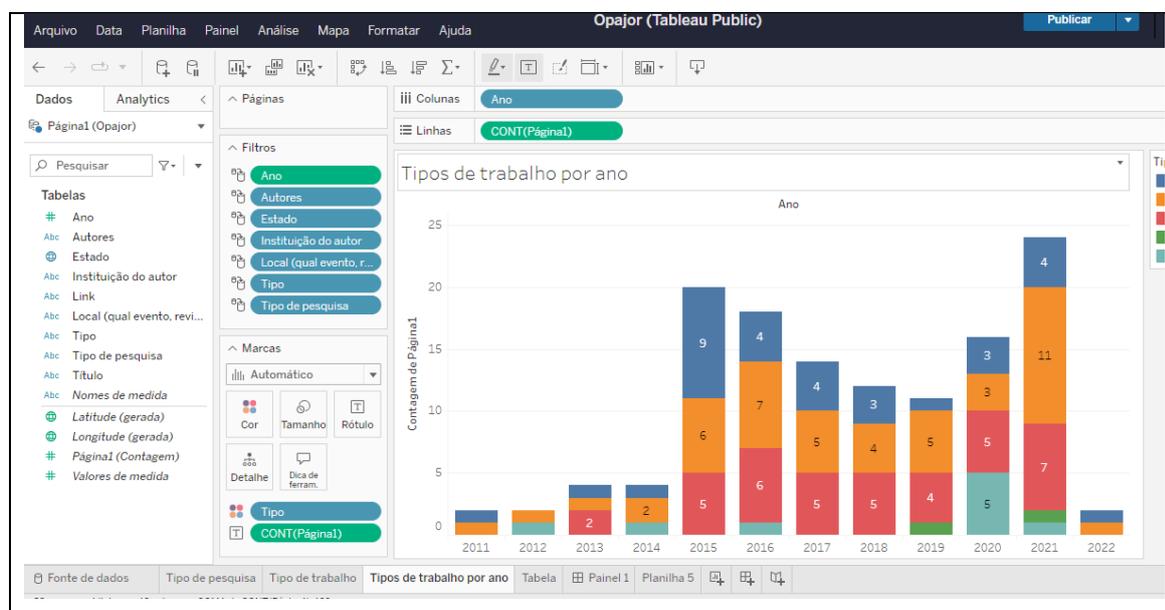
Fonte: Autores (2023)



Fonte: Autores (2023)

Na sequência do desenho da visualização, buscou-se agregar as pesquisas por tipo ao longo dos anos (Figura 5). A ideia surge em meio à coleta de dados, fomentada a partir dos pesquisadores que integram o Opa.Jor, como forma de observar os dados considerando as evoluções das pesquisas ano a ano, o que possibilita interpretações futuras sobre investimentos e posturas governamentais ou contextos históricos com a ampliação, retração e performance da pesquisa aplicada no país. O resultado é um gráfico que reúne as pesquisas em barras com cores especificando em cada barra o tipo de trabalho, e o seu volume quantitativo ao longo das marcações anuais.

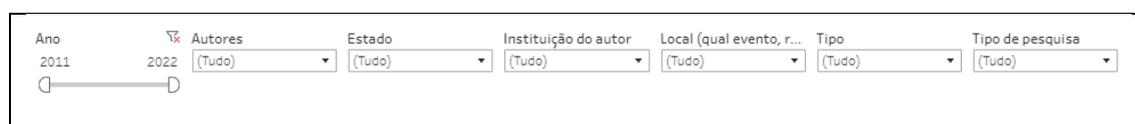
Figura 5 – Dados de pesquisas por ano



Fonte: Autores (2023)

Por fim, para ampliar o uso da base de dados a partir das filtrações, optou-se por fornecer a base em dados organizados em tabela a partir dos recortes indicados pelo usuário. A planilha é estruturada a partir das indicações de um ou mais marcadores de filtrações estabelecidos na organização do *dashboard* (Figura 6).

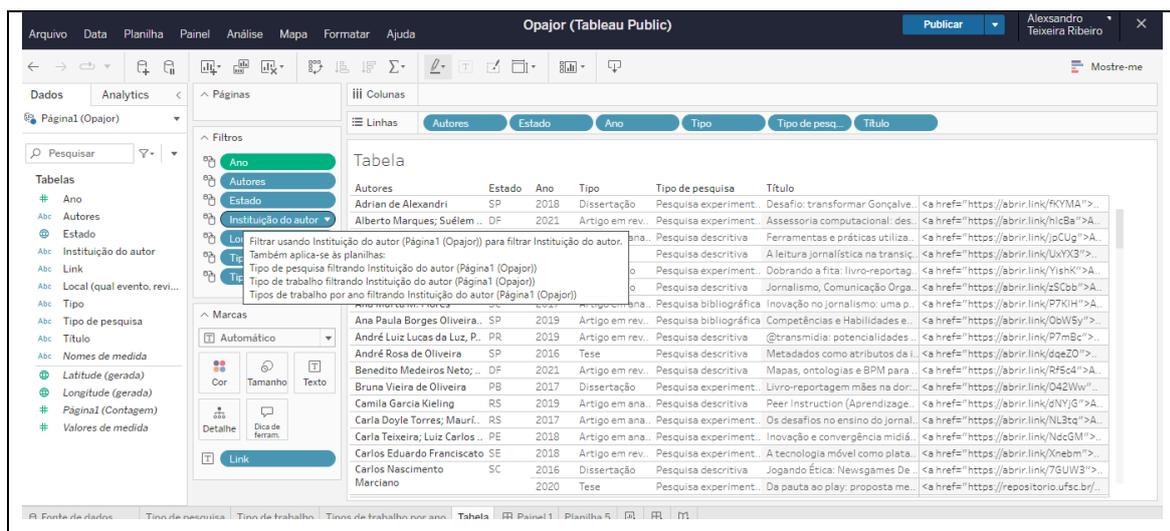
Figura 6 – Recorte dos filtros do *dashboard*



Fonte: Autores (2023)

Como o programa permite vincular os filtros em cascata, estabelecendo uma organização que cria incidência nas demais visualizações, ao indicar um dos marcadores, todas as visualizações sofrem alterações nas suas estéticas com o objetivo de demonstrar, quer seja no mapa, no gráfico ou ainda na planilha (Figura 7), os dados ou a somatória dos dados selecionados.

Figura 7 – Imagem da planilha com os dados na visualização



Autores	Estado	Ano	Tipo	Tipo de pesquisa	Título
Adrian de Alexandri	SP	2018	Dissertação	Pesquisa experiment.	Desafio: transformar Gonçalves
Alberto Marques, Suélem ..	DF	2021	Artigo em rev.	Pesquisa experiment.	Assessoria computacional: des
Filtrar usando Instituição do autor (Página1 (Opajor)) para filtrar Instituição do autor. Também aplica-se às planilhas:					
Tipo de pesquisa filtrando Instituição do autor (Página1 (Opajor))					
Tipos de trabalho filtrando Instituição do autor (Página1 (Opajor))					
Ana Paula Borges Oliveira..	SP	2019	Artigo em rev.	Pesquisa bibliográfica	Inovação no jornalismo: uma p...
André Luiz Lucas da Luz, P.	PR	2019	Artigo em rev.	Pesquisa descritiva	@transmidia: potencialidades ..
André Rosa de Oliveira	SP	2016	Tese	Pesquisa descritiva	Metadados como atributos da i...
Benedito Medeiros Neto; ..	DF	2021	Artigo em rev.	Pesquisa descritiva	Mapas, ontologias e BPM para ..
Bruna Vieira de Oliveira	PB	2017	Dissertação	Pesquisa experiment.	Livro-reportagem mães na dor...
Camila Garcia Kieling	RS	2019	Artigo em ana.	Pesquisa descritiva	Peer Instruction (Aprendizage...
Carla Doyle Torres; Mauri...	RS	2017	Artigo em ana.	Pesquisa experiment.	Os desafios no ensino do jornal...
Carla Teixeira; Luiz Carlos ..	PE	2018	Artigo em ana.	Pesquisa experiment.	Inovação e convergência midi...
Carlos Eduardo Franciscato	SE	2018	Artigo em rev.	Pesquisa experiment.	A tecnologia móvel como plata...
Carlos Nascimento	SC	2016	Dissertação	Pesquisa descritiva	Jogando Ética: Newsgames De...
Marciano		2020	Tese	Pesquisa experiment.	Da pauta ao play: proposta me...

Fonte: autor (2023)

Com isso, destaca-se ainda que o *dashboard* atende os três níveis de interação destacados por Ferreira (2021, p.68), quais sejam: o nível básico de instrução, na medida em que permite que o usuário preencha o cenário indicando os filtros de dados que precisa; o nível intermediário que é o de manipulação, que permite o usuário alterar as características do objeto, o que é possível na medida em que as visualizações estão conectadas com os mesmos filtros, e alteram a visualização a depender das indicações dos usuários; e o nível avançado que é o de exploração, que permite o cruzamento dos dados, e confere a liberdade aos usuários para ajustar a visualização para a sua realidade e intenção de acesso e recorte de realidade dos dados.

4. Considerações

A produção de um mapa nacional a respeito da pesquisa aplicada em jornalismo era um objetivo inicial do projeto de pesquisa que se mostrou viável. O desenvolvimento da plataforma exigiu o cumprimento de etapas previstas anteriormente, sempre com ajustes em relação ao tempo, às releituras e redefinições conceituais que acompanharam o trabalho da equipe. Nesse sentido, o exercício de busca e classificação dos trabalhos foi um grande desafio que exigiu muito esforço intelectual.

Outra etapa desafiadora para o grupo foi o desenvolvimento da plataforma, trabalho que exigiu pesquisas prévias e a execução de um sistema com *layout* acessível e de fácil gestão. As escolhas levaram o grupo a escolher o *Wix* como plataforma de construção do site, não apenas pelas facilidades de construção de *layouts* e de inserção de elementos visuais, mas, principalmente, pela possibilidade de inserir recursos que permitiram a visualização do repositório e do *dashboard* a partir da leitura automática da planilha do *Google Sheet*.

Com esta plataforma, disponibiliza-se um ambiente de busca de informações sobre o que se publicou a respeito da pesquisa aplicada em jornalismo, oferecendo uma contribuição inédita ao campo científico do jornalismo e também ao campo profissional que tem, agora, um ambiente específico para buscar pesquisas que podem construir para reduzir a distância entre universidade e mercado.

O trabalho, no entanto, exige continuidade para manter a plataforma atualizada. É preciso fazer as verificações das bases de dados já pesquisadas, considerando também as possibilidades de erros ou de ausência de outras publicações que possam não ter sido listadas. Além disso, também é possível que novas bases de dados sejam incluídas neste trabalho, como anais de eventos não listados ainda ou o aumento do período de análise.

Referências

CAIRO, Alberto. **El arte funcional**: infografía e visualización de información. Madrid: Alamut, 2012.

FERREIRA, Larissa Torres. **Infografia**. Curitiba: Intersaberes, 2021.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa:** planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARTINS, Tiago (org.). **Comunicação & Sistemas de Informação.** v.1. Uruguaiana, RS: Editora Conceito, 2021, p. 113-121.

STRELOW, A. “O Estado Da Arte Da Pesquisa Em Jornalismo No Brasil: 2000 a 2010”. **Intexto**, n. 25, p. 77-101, dez 2011. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/intexto/article/view/22405>. Acesso em: 12 mai. 2022.

STUMPF, Ida Regina. Pesquisa bibliográfica. In: DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio (orgs). **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011, p. 51-62.

TEIXEIRA, Tattiana. **Infografia e jornalismo:** conceitos, análises e perspectivas. Salvador: UFBA, 2010.